



36<sup>º</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PEDIATRIA**  
O olhar que prepara para o Futuro



## Trabalhos Científicos

**Título:** Dados Preliminares - Terceiro Trimestre De 2012 - Perfil Epidemiológico Das Crianças E Adolescentes Vítimas De Abuso Sexual Atendidas No Iml De Curitiba (pr)

**Autores:** MATHEUS FELIPE BUZZACHERA DE ARAUJO (UNIVERSIDADE POSITIVO); LUIZ FRANCISCO CRAVO BETTINI (UNIVERSIDADE POSITIVO); VICTOR BREGOLA (UNIVERSIDADE POSITIVO); VITOR YUTO MORI OTA (UNIVERSIDADE POSITIVO); ELIANE MARA CESÁRIO PEREIRA MALUF (UNIVERSIDADE POSITIVO); NAYRA MARIA PRADO VALERIO (UNIVERSIDADE POSITIVO); DARCI VIEIRA DA SILVA BONETTO (UNIVERSIDADE POSITIVO)

**Resumo:** **Objetivos:** O objetivo primário desse trabalho é conhecer a magnitude do problema e delinear o perfil epidemiológico dos menores que sofreram abuso sexual na cidade de Curitiba no ano de dois mil e doze. **Métodos:** As variáveis analisadas foram obtidas pela coleta de dados provenientes de prontuários padronizados do banco de dados do Instituto Medico Legal de Curitiba, cuja entrada se deve a abuso sexual na faixa etária de 0 a 18 anos. A coleta, até o momento, foram abordados os meses de Julho, Agosto e Setembro de dois mil e doze tendo como dados as seguintes variáveis: O número de casos; A idade da Vítima; O sexo da vítima; O tipo de violência acometida; A época do ano da procura do IML. Essas variáveis foram primariamente inseridas em uma planilha do Excel e posteriormente submetidas à análise estatística pelo programa SPSS statistics base v.17 . **Resultados e Discussão:** No período abordado tivemos um n total de 518 casos. Destes, 10,12% são do sexo masculino enquanto que 89,88% são do sexo feminino. No que corresponde à idade, temos que: de 1 a 4 anos há 16,53% dos casos; de 5 a 9 anos há 23,14%; de 10 a 14 anos há 46,90%, e de 15 a 18 anos há 13,43% dos casos. Não houve registro de abuso em crianças menores de 1 ano neste período no IML. Observamos que a maioria das meninas encontrou-se na faixa etária de 10 a 14 anos (51,4%) enquanto que a maioria dos meninos estava na faixa de 5 a 9 anos (47,1%). Em relação ao tipo de ato, 55,58% configuram ato libidinoso e 44,42% configuram conjunção carnal. Estenderemos a coleta de dados aos outros meses do ano de 2012, esperando resultados que corroborem com os descritos na literatura atual.